EDUCAR COM EQUIDADE RACIAL E DE GÊNERO

PRÊMIO EDUCAR 2022 — 20 anos

MODALIDADE: PROJETO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NÃO EXECUTADAS

PROJETO GRIÔS: CONTOS E DENGOS POR UMA FORMAÇÃO IDENTITÁRIA POSITIVA

ALINE DE ALCANTARA VALENTINI

Categoria Professor - Educação das Infâncias

Nome da escola: Escola Municipal de Educação infantil Itamarati

Cidade e Estado: Belo Horizonte / Minas Gerais

"A memória ancestral é compreendida como potência criativa, travessias, como possibilidades inventivas, percepções outras da vida, do mundo, mais território, territorialidades e menos geografia. A filosofia africana é tecida por cuidado, histórias e memórias ancestrais que também estão no presente, permitindo um futuro! (MACHADO, 2019, p. 227)

Resumo:

A educação griô tem como forte característica a intergeracionalidade, que promove o encontro entre diferentes faixas etárias.

Objetivo geral:

O projeto se propõe a criar uma construção identitária positiva em especial nas crianças negras a partir da prática de contação de histórias com o envolvimento das famílias, com base nas memórias ancestrais. Uma forma de ampliar a potência do educar-se nas relações, neste caso usando o afeto como ferramenta.

Metodologia:

O projeto irá se desenvolver em cinco etapas: Sensibilização do tema, sondagem e organização, prática griô, desdobramentos das práticas griôs e culminância. A prática Griô é a atividade principal e a partir dela pretende-se mostrar a linguagem do afeto na educação.

REALIZAÇÃO: CEERT Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades

APOIO: PORTICUS

Principais atividades desenvolvidas:

As principais atividades desenvolvidas serão cafés da tarde ouvindo histórias ancestrais, registros das visitas Griôs, trocas de saberes após as visitas, atividades de alfabetização e letramento com base nas histórias contadas, experiências científicas com base nas histórias, confecção dos tambores e tocar tambor cantando a música Griôs.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Como resultado, pretende-se alcançar a compreensão acerca da importância de ouvir os mais velhos, ampliação do vocabulário, avanço no processo de alfabetização, maior sensibilidade para cuidar uns dos outros e aumento da Concentração e do interesse por ouvir os demais.

"Ju, o pai da Sara me ensinou que os sonhos não morrem, eu não vou desistir" (Davi, 5 anos enquanto tentava finalizar um jogo).